

## **ESTIMATIVA DO PRODUTO INTERNO BRUTO DE ALAGOAS, REFERENTE AO QUARTO TRIMESTRE E ACUMULADO DO ANO DE 2020.**

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)  
Gerência de Estatística e Indicadores

### **Introdução**

A estimativa trimestral do Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador que mostra a tendência do desempenho da economia de forma conjuntural, ou seja, no curto prazo. Visa antecipar, em caráter preliminar, o comportamento da economia pela ótica do PIB.

Cumprе esclarecer que o cálculo da estimativa trimestral utiliza a mesma ponderação das Contas Regionais, que é calculado com base nos resultados dos três setores da economia, Agropecuária, Indústria e Serviços; desagregado por suas atividades. É de fundamental importância ressaltar que, este indicador sinaliza puramente uma tendência de crescimento ou arrefecimento da economia. Os dados e resultados são preliminares e sujeitos a retificações, quando do resultado das Contas Regionais definitivas, calculadas em conjunto com o IBGE e as 27 Unidades da Federação.

### **QUARTO TRIMESTRE**

#### **Contexto Nacional e Regional**

O PIB do Brasil no 4º trimestre apresentou queda de 1,14% no ano 2020<sup>1</sup> em relação a igual período de 2019. Nesta base de comparação, apresentou a Agropecuária decréscimo de 0,41% e Serviços de 2,16%, enquanto a Indústria cresceu 1,24%.

---

<sup>1</sup> [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt\\_2020\\_4tri.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2020_4tri.pdf)

Na Agropecuária o resultado negativo, no quarto trimestre, pode ser explicado pelos produtos agrícolas cujas safras são significativas e que registraram decréscimo na estimativa de produção anual, destacamos a laranja (-10,6%) e o fumo (-8,4%). Em contrapartida, as lavouras de trigo e cana de açúcar, que também possuem safra relevante no trimestre, apontaram crescimento na produção anual, estimadas em 17,7% e 1,6%, respectivamente. As atividades de Pecuária e Pesca, com pouco desempenho, também contribuíram para o recuo do setor, em contrapartida a estimativa para a Produção florestal demonstrou comportamento positivo.

O Setor de Serviços recuou 2,16% na comparação com o mesmo período do ano anterior, provocado pelos resultados negativos de Outras atividades de serviços<sup>2</sup> (-9,4%) e Transporte, armazenagem e correio<sup>3</sup> (-4,3%) e Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-3,8%). As demais atividades apresentaram alta: Atividades Imobiliárias (3,5%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (3,1%), Comércio<sup>4</sup> (2,5%), Informação e comunicação<sup>4</sup> (2,4%).

A Indústria evoluiu 1,24%, no quarto trimestre, alavancada pelo crescimento de 5,0% na Indústria de Transformação, influenciada pelo avanço na fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de produtos de metal; metalurgia; e fabricação de produtos de borracha. O volume da atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos também cresceu 1,5%. As Indústrias Extrativas, por sua vez, apresentaram queda 6,7% puxada principalmente pela retração da extração de petróleo e gás natural. A Construção apresentou queda de 4,8%, puxada pelas obras de infraestrutura.

Considerando o contexto regional, no Nordeste somente os Estados de Alagoas, Bahia, Ceará e Pernambuco elaboram a estimativa trimestral do PIB (Tabela 1).

---

<sup>2</sup> Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

<sup>3</sup> Engloba transporte de carga e passageiros.

<sup>4</sup> Engloba comércios atacadista e varejista.

Tabela 1 - Estimativa do Quarto trimestre do Produto Interno Bruto, segundo Brasil e alguns estados do nordeste – 2020.

Estimativa Trimestral do PIB	 Brasil	 Alagoas	 Bahia	 Ceará	 Pernambuco
<b>PIB</b>	<b>-1,14</b>	<b>0,78</b>	<b>-0,91</b>	<b>-0,17</b>	<b>1,83</b>
<b>Valor Adicionado - VA</b>	<b>-1,36</b>	<b>0,80</b>	<b>-0,49</b>	<b>-0,07</b>	<b>1,98</b>
<b>VA - Agropecuária</b>	<b>-0,41</b>	<b>-0,78</b>	<b>12,42</b>	<b>1,58</b>	<b>15,20</b>
<b>VA - Indústria</b>	<b>1,24</b>	<b>0,82</b>	<b>1,72</b>	<b>1,60</b>	<b>6,70</b>
<b>VA - Serviços</b>	<b>-2,16</b>	<b>1,05</b>	<b>-4,79</b>	<b>-0,57</b>	<b>-0,27</b>

Fonte: IBGE/SEPLAG-SINC/SEI-BA/IPECE-CE/CONDEPE-FIDEM

O PIB baiano<sup>5</sup> registrou, no quarto trimestre de 2020, retração de 0,91% (diante do mesmo trimestre do ano anterior). O setor de Serviço apresentou recuo de 4,80%, sendo influenciado pelas atividades *comércio* e *administração pública* que caíram 1,00% e 6,70%, respectivamente; a queda no setor foi suavizada pelo crescimento nas atividades transportes (4,4%) e imobiliários (2,5%). O setor da Agropecuária cresceu 12,42%, devido bom desempenho da agricultura, com crescimento em quase todas as culturas relevantes para o estado, a taxa não foi maior devido ao baixo desempenho da pecuária baiana. O setor industrial registrou alta de 1,70%, devido ao desenvolvimento do comportamento das atividades de *eletricidade e água* (10,10%) e da *construção* (4,40%); as quedas verificadas ficaram por conta da *indústria de transformação* (-1,40%) e as *indústrias extrativas* (-6,60%).

O comportamento da economia do Ceará<sup>6</sup>, no quarto trimestre de 2020, teve uma redução 0,17%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Representado pela queda de 0,57% no VA do setor de Serviços, justificado com declínios nas atividades: *Alojamento e alimentação* (-11,05%), *Outros serviços* (-2,95%), *Transporte, armazenagem e correio* (-2,35%), *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social* (-2,10%) e *Intermediação financeira* (-0,03%); sendo a atividade Comércio a única com variação positiva de

<sup>5</sup> [https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol\\_PIB\\_trim\\_2020\\_4.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2020_4.pdf)

<sup>6</sup> [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/03/APRESENTACAO\\_PIB4\\_TRIM2020.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/03/APRESENTACAO_PIB4_TRIM2020.pdf)

4,05%. Os setores da Agropecuária e Indústria amenizaram a queda do VA estadual, com crescimento 1,58% e 1,60% respectivamente. O setor industrial foi impulsionado positivamente pela evolução de 5,61% na *Indústria de Transformação* e de 4,38% na *Construção*, enquanto as atividades *Indústria Extrativa* e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação* recuaram em 86,76% e 3,82%, respectivamente.

No quarto trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto de Pernambuco<sup>7</sup>, apresentou crescimento de 1,83%, influenciado, principalmente, pelo setor Agropecuário (15,20%), com aumento na produção das lavouras de cana-de-açúcar, mandioca, milho, cebola, abacaxi, feijão, melancia, banana, maracujá laranja e manga; além da produção pecuária de bovinos, ovos e aves. A Indústria obteve acréscimo (6,70%), este aumento foi alavancado pelos subsetores *Indústria de transformação* (7,90%) e *Construção* (6,90%). Já o setor de Serviços, foi o único que apresentou queda (-0,27%) no VA de Pernambuco, impulsionado pelos subsetores: *Outros serviços* (-5,30%), *Transporte, armazenagem e correio* (-14,20%). O resultado foi amenizado pelo aumento exposto em *Intermediação financeira, seguro, previdências complementares e serviços relacionados* (5,60%); *Atividades imobiliárias e aluguéis* (1,30%); *Administração, saúde e educação pública* (0,40%) e *Comércio* (5,90%).

### **Resultados do quarto trimestre de Alagoas**

O Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG) calcula a estimativa trimestral do PIB<sup>8</sup> desde 2012. Após uma interrupção em 2016 para adequação metodológica, dado o novo ano de referência para as Contas Regionais, em 2017, este cálculo voltou a ser realizado.

A estimativa trimestral do PIB do Estado de Alagoas, no quarto trimestre do ano de 2020, de acordo com a Tabela 1, obteve crescimento de 0,78% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

<sup>7</sup>[http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?p\\_l\\_id=29859721&folderId=143255&name=DLF-E-484301.pdf](http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=29859721&folderId=143255&name=DLF-E-484301.pdf)

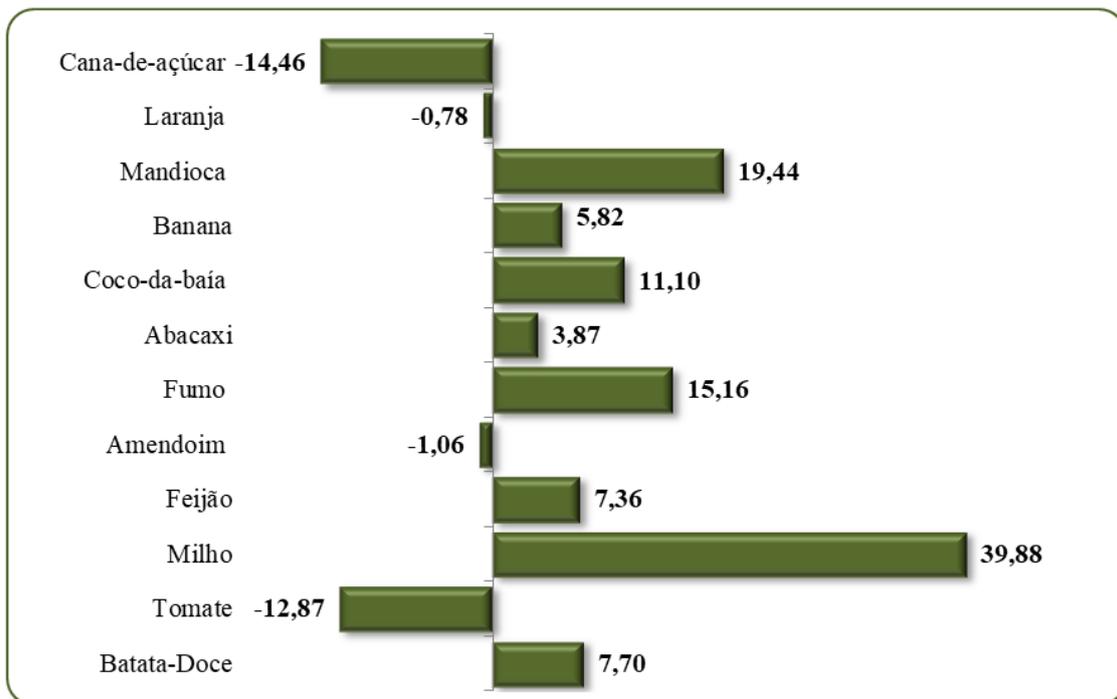
<sup>8</sup>Disponível em: <http://dados.al.gov.br/dataset/estimativa-trimestral-do-produto-interno-bruto-do-estado-de-alagoas>

## Análise Setorial

### *Agropecuária*

O setor primário, no quarto trimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, variou negativamente em 0,78%, tendo em vista queda nas estimativas de produção das lavouras: cana-de-açúcar (-14,46%), laranja (-0,78%), amendoim (-1,06%) e tomate (-12,87%). Os demais produtos: mandioca (19,44%), banana (5,82%), coco-da-baía (11,10%), abacaxi (3,87%), fumo (em folha) (15,16%), feijão (em grão) (7,36%), milho (39,88%) e batata doce (7,70%), tiveram crescimento suavizando esse resultado negativo, pois a cana-de-açúcar, principal cultura do estado, exibiu declínio, puxando para baixo o resultado do setor, justificado pela escassez de chuvas, prejudicando o desenvolvimento da cana-de-açúcar.

Figura 1 - Variações das quantidades produzidas das lavouras de Alagoas no 4º trimestre de 2020 (Em %).



Fonte: IBGE/LSPA. Elaboração: SEPLAG/SINC

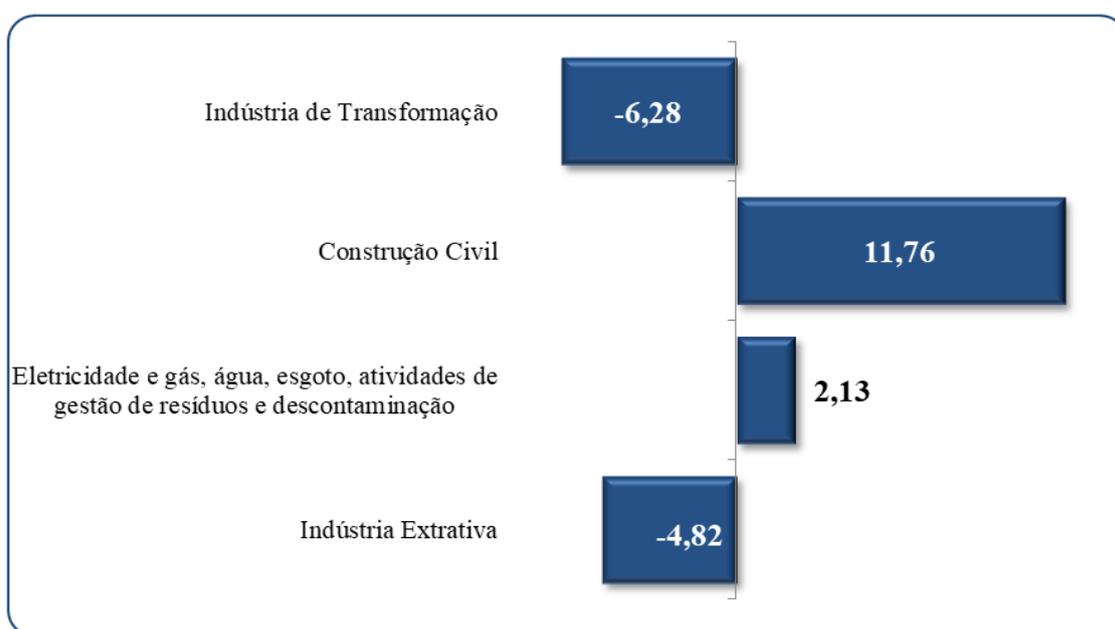
## Indústria

A Indústria alagoana, no período em estudo, apresentou crescimento de 0,82%, acarretado, em especial, pela contribuição positiva observado nestes subsetores: *Construção* em 11,76% e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* 2,13%. A *Indústria de transformação e a extrativa* recuaram em 6,28% e 4,82%, respectivamente.

O subsetor *Construção* apresentou crescimento em todas as suas atividades, Construção de edifícios, Serviços especializados para a construção e Obras de infraestrutura. Justificado pelo aumento no número de pessoal ocupado.

*Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* cresceu nos segmentos, distribuição de energia, água e resíduos sólidos e descontaminação, explicado entre outros pelo aumento no consumo de energia elétrica residencial e de água (principalmente na classe industrial em virtude da intensificação do consumo). Apenas o segmento gás natural variou negativamente.

Figura 2 – Variação real do 4º trimestre de 2020 dos subsetores industriais de Alagoas (Em %).



Fonte: SINC/SEPLAG. Elaboração: SEPLAG/SINC

O comportamento observado no subsetor da *Indústria de transformação* foi movido pela redução de pessoal ocupado nas atividades fabricação de produtos alimentícios, em particular na fabricação e refino de açúcar, fabricação de bebidas e produtos químicos inorgânicos.

A *Indústria extrativa* decresceu, motivada pela variação negativa na produção de petróleo e gás natural; a atividade de Extração de minerais não metálicos foi a única que apresentou crescimento.

## Serviços

O setor de Serviços apresentou estimativa de crescimento de 1,05% no 4º trimestre de 2020.

O *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* apresentou contribuição positiva de 6,70%, justificado pelo aumento em todos os segmentos, visto a continuidade do funcionamento do comércio, após a reabertura econômica, devido à flexibilização da pandemia, iniciada no terceiro trimestre, beneficiado ainda por um conjunto de medidas públicas, como o auxílio emergencial, o programa de manutenção do emprego e antecipação do décimo terceiro salário dos servidores estaduais, que contribuiu com o desenvolvimento da atividade econômica.

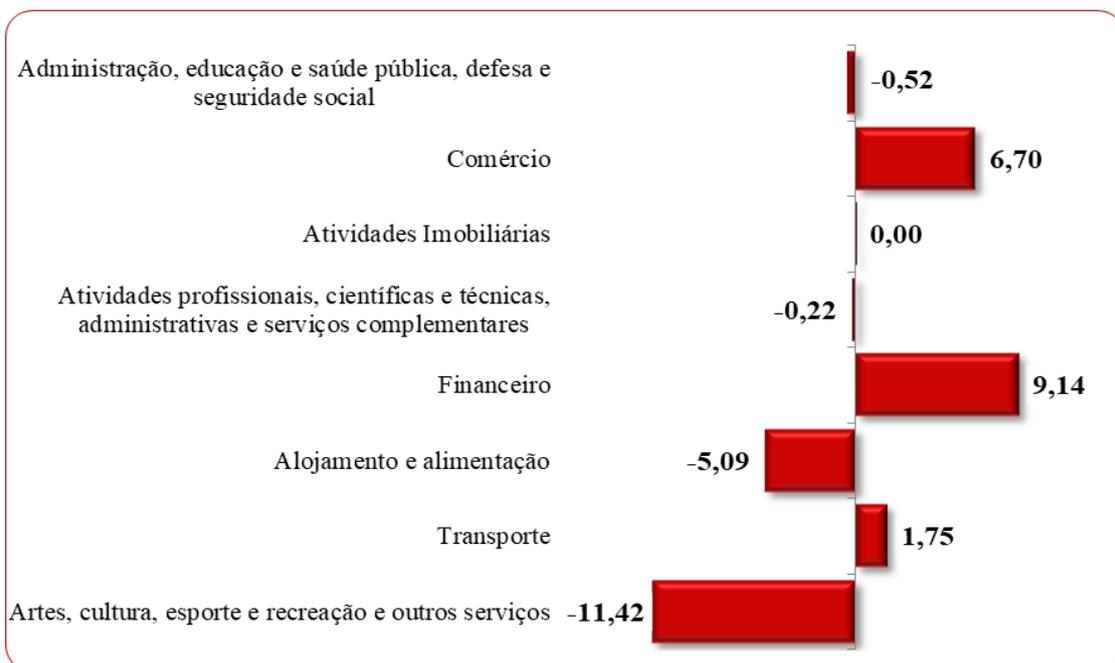
A estimativa do subsetor *Transporte, armazenagem e correio* obteve crescimento de 1,75%, explicado por meio da variação positiva nos modais: rodoviário, dutoviário e armazenagem e correio. Para o modal rodoviário, seus números são justificados pelo aumento no volume de vendas do diesel. Apenas o modal aéreo obteve variação negativa, pelas medidas sanitárias em curso, as quais reduziram o fluxo de passageiros.

*Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* teve queda de 0,52%, podendo ser explicada pela redução no número de consultas em atendimento e acompanhamento; e diagnóstico em laboratório clínico devido à continuidade da suspensão dos procedimentos eletivos.

*Alojamento e alimentação* (-5,09%) também apresentou queda em virtude das restrições durante a pandemia, embora com a retomada da economia, no trimestre anterior, o movimento não foi suficiente para o crescimento no subsetor.

Os subsetores *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (-11,42%), explicado pelo decréscimo no pessoal ocupado nas atividades esportivas; e *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (-0,22%), justificados pela redução no pessoal ocupado nos Serviços de Arquitetura e Engenharia e Atividades Técnicas Relacionadas, Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores, Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente. Enquanto *Atividades imobiliárias* apresentou estabilidade.

Figura 3 – Variação real do 4º trimestre de 2020 dos subsetores de Serviços de Alagoas (Em %).



Fonte: SINC/SEPLAG. Elaboração: SEPLAG/SINC

## ACUMULADO DO ANO

### Contexto Nacional e Regional

O PIB do Brasil no acumulado do ano de 2020<sup>9</sup> apresentou uma retração de 4,06% em relação a igual período de 2019. Nesta base de comparação, apresentou na Agropecuária um crescimento de 1,96%, enquanto a Indústria e os Serviços obtiveram resultados negativos de 3,48% e 4,46% respectivamente.

Dentre as atividades industriais que influenciaram este resultado negativo no acumulado do ano foram: *Construção* (-7,00%), *Indústrias de transformação* (-4,30%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (-0,40%). Por outro lado, *Indústrias extrativas* cresceram 1,30%.

Nos Serviços, houve queda nas seguintes atividades: *Outras atividades de serviços* (-12,10%), *Transporte, armazenagem e correio* (-9,20%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (-4,70%), *Comércio* (-3,10%), *Informação e comunicação* (-0,20%). Enquanto as *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* e *Atividades imobiliárias* cresceram 4,00% e 2,50%, respectivamente. Vale destacar que dentro de Outras atividades de serviços estão os serviços prestados às famílias, os mais afetados negativamente pela restrição de funcionamento e distanciamento social em virtude da pandemia de COVID19. A segunda maior queda ocorreu nos transportes, outra atividade econômica também muito afetada pela pandemia.

Considerando o contexto regional, no Nordeste somente os Estados de Alagoas, Bahia, Ceará e Pernambuco elaboram a estimativa trimestral do PIB. A Tabela 1 apresenta um comparativo da estimativa trimestral do PIB no Brasil e nos estados da região que calculam este indicador.

<sup>9</sup> [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt\\_2020\\_4tri.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2020_4tri.pdf)

Tabela 2 - Estimativa trimestral do Produto Interno Bruto - acumulado anual, segundo Brasil e alguns estados do nordeste – 2020.

Estimativa Trimestral do PIB - acumulado anual	 Brasil	 Alagoas	 Bahia	 Ceará	 Pernambuco
<b>PIB</b>	<b>-4,06</b>	<b>-1,56</b>	<b>-3,36</b>	<b>-3,56</b>	<b>-1,35</b>
<b>Valor Adicionado - VA</b>	<b>-3,92</b>	<b>-1,56</b>	<b>-3,25</b>	<b>-3,51</b>	<b>-1,50</b>
<b>VA - Agropecuária</b>	<b>1,96</b>	<b>-0,78</b>	<b>14,21</b>	<b>10,31</b>	<b>19,82</b>
<b>VA - Indústria</b>	<b>-3,48</b>	<b>-0,74</b>	<b>-1,28</b>	<b>-7,11</b>	<b>0,99</b>
<b>VA - Serviços</b>	<b>-4,46</b>	<b>-1,88</b>	<b>-6,38</b>	<b>-3,60</b>	<b>-2,98</b>

Fonte: IBGE/SEPLAG-SINC/SEI-BA/IPECE-CE/CONDEPE-FIDEM

O PIB baiano<sup>10</sup> no acumulado de 2020 registrou decréscimo de 3,36%. Influenciado pela queda nos setores Indústria e Serviços. O setor industrial recuou em 1,28%, as maiores retrações foram observadas nas atividades das indústrias extrativas (-10,00%), e indústrias de transformação (-3,50%), a única atividade com crescimento verificado no acumulado do ano foi eletricidade e água (6,10%). O setor de Serviços caiu 6,38%, tendo redução nas atividades comércio (-7,20%), transportes (-6,10%) e administração pública (-1,60%), com exceção para as atividades imobiliárias que teve alta de 0,5%. O setor Agropecuário teve crescimento em volume de 14,21%, com destaque para as taxas de crescimento do milho, café e soja. Mesmo com o advento da COVID-19 e seus impactos, o setor obteve plena expansão em sua produção física com uma safra recorde no estado, segundo o LSPA<sup>11</sup>.

A economia do Ceará<sup>12</sup>, no acumulado do ano de 2020 teve uma redução de 3,56%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Representados pela queda nos VA da Indústria (-7,11%) e de Serviços (-3,60%), enquanto o VA da Agropecuária obteve crescimento de 10,31%. As atividades Industriais que contribuíram para esse decréscimo foram: *Extrativa mineral* (-69,18%); *Indústria de transformação* (-6,98%); e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação*

<sup>10</sup>[https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol\\_PIB\\_trim\\_2020\\_4.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2020_4.pdf)

<sup>11</sup> LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

<sup>12</sup>[https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/03/APRESENTACAO\\_PIB4\\_TRIM2020.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/03/APRESENTACAO_PIB4_TRIM2020.pdf)

(-12,46%), apenas a *Construção* cresceu em 0,63%. O setor de Serviços apresentou redução em *Comércio* (-3,38%); *Alojamento e alimentação* (-9,77%); *Transporte, armazenagem e correio* (-6,90%); *Intermediação financeira* (-3,51%); *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social* (-2,69%), e *Outros serviços* (-1,57%).

No acumulado de 2020, o Produto Interno Bruto de Pernambuco<sup>13</sup>, caiu 1,35% em relação a igual período de 2019. O setor industrial obteve queda de 0,99%, influenciado pelos subsetores de *Indústria de Transformação* (-2,2%); *Construção* (-0,8%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação* (-1,0%). O acumulado anual do setor de Serviços caiu 2,98%, representado pelas quedas em: *Comércio* (-2,9%); *Outros serviços* (-11,9) e *Transporte, armazenagem e correio* (-15,3%). O declínio foi mitigado pelo aumento nos subsetores: *Intermediação financeira* (3,9%); *Atividades imobiliárias* (1,5%) e *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social* (0,6%). Agropecuária obteve crescimento de 19,82%, devido ao desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar, mandioca, milho, cebola, feijão, abacaxi, melancia, laranja, manga, banana e maracujá; no âmbito da pecuária, destacam-se bovinos, ovos e aves.

### **Resultados do acumulado do ano de Alagoas**

O PIB de Alagoas no acumulado do ano de 2020 apresentou uma queda de 1,56% em relação a igual período de 2019. Justificado pelo resultado negativo em todos os setores: Agropecuária (0,78%), Indústria (0,74%) e os Serviços (1,88%).

### **Análise Setorial**

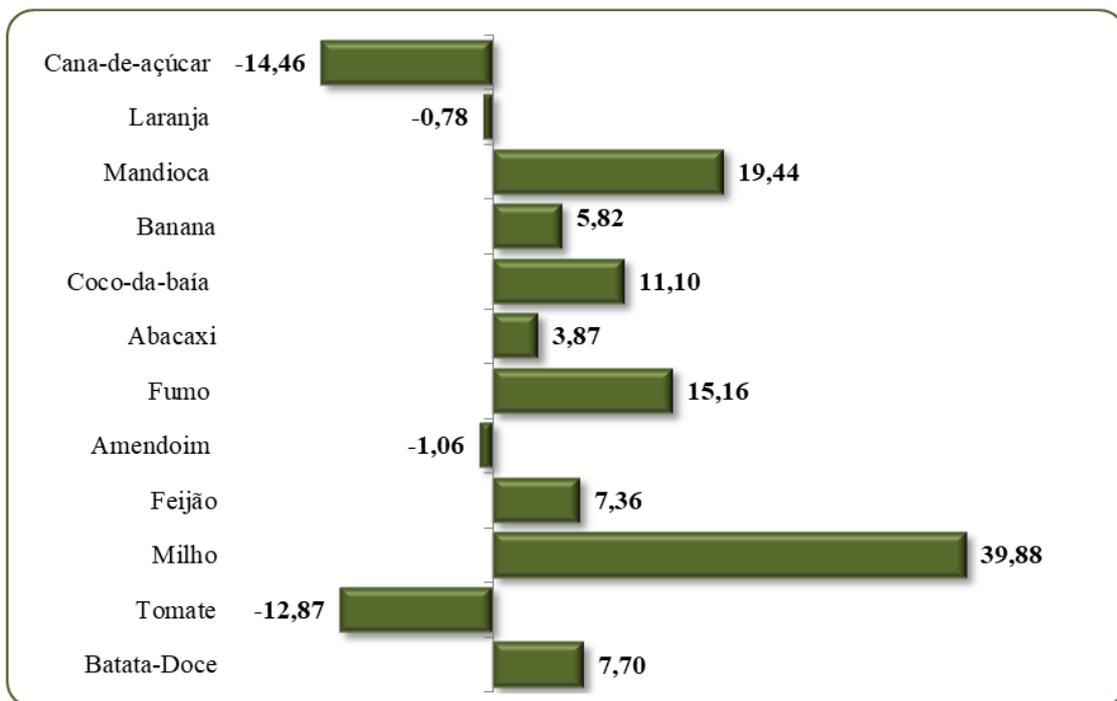
#### ***Agropecuária***

O setor primário, no quarto trimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, variou negativamente em 0,78%, tendo em vista queda nas estimativas de produção das lavouras: cana-de-açúcar (-14,46%), laranja (-0,78%), amendoim

<sup>13</sup>[http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?p\\_l\\_id=29859721&folderId=143255&name=DLFE-484301.pdf](http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=29859721&folderId=143255&name=DLFE-484301.pdf)

(-1,06%) e tomate (-12,87%). Os demais produtos: mandioca (19,44%), banana (5,82%), coco-da-baía (11,10%), abacaxi (3,87%), fumo (em folha) (15,16%), feijão (em grão) (7,36%), milho (39,88%) e batata doce (7,70%), tiveram crescimento suavizando a queda, pois a cana-de-açúcar, principal cultura do estado, exibiu declínio, puxando para baixo o resultado do setor, justificado pela escassez de chuvas, prejudicando o desenvolvimento da cana-de-açúcar, segundo dados do IBGE/LSPA.

Figura 4 – Variação nominal das quantidades produzidas das lavouras de Alagoas no acumulado do ano 2020 (Em %).



Fonte: SINC/SEPLAG. Elaboração: SEPLAG/SINC

### **Indústria**

A Indústria alagoana no acumulado anual apresentou decréscimo de 0,74%, acarretado, em especial, pelo comportamento observado em seus subsetores: *Indústria de transformação*, com queda estimada de 5,79%; *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* recuou em 3,50%, a *Indústria extrativa* com queda de 0,86%. Em contrapartida a *Construção* apresentou crescimento de 6,96%.

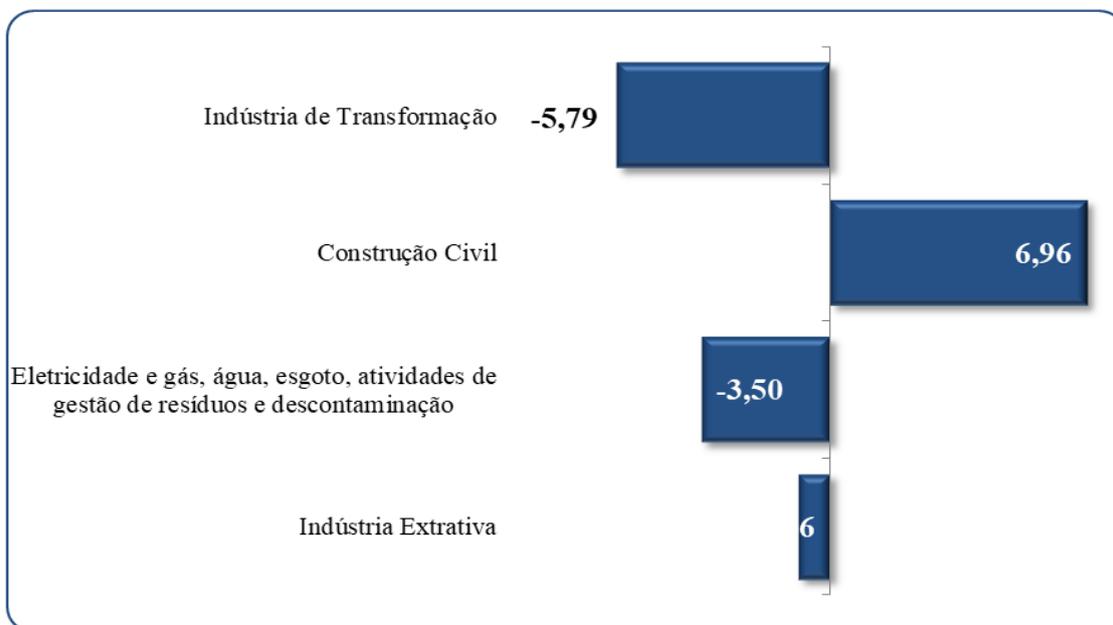
O comportamento observado no subsetor da *Indústria de transformação* para o acumulado anual foi movido pela redução no número de pessoal ocupado nas atividades fabricação de produtos alimentícios (fabricação e refino de açúcar) e fabricação de bebidas.

O subsetor *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* no acumulado do ano, expressou uma trajetória de queda nas atividades: distribuição de energia elétrica, nas classes: industrial, essencialmente na cadeia químico-plástica, e na comercial, que sofreu os efeitos da pandemia do Coronavírus durante o ano; assim como o gás natural também foi impactado, principalmente nas classes de consumo comercial e veicular. Por fim, o subsetor de resíduos sólidos e descontaminação apresentou resultado negativo em seu pessoal ocupado.

A *Indústria extrativa* no acumulado anual contribuiu negativamente, motivada pela redução na produção de petróleo e gás natural.

A *Construção* foi o único subsetor que no acumulado anual apresentou crescimento, decorrente da expansão das atividades de Obras de infraestrutura e Serviços especializados para a construção, ademais houve a influencia pela redução da taxa Selic, o que ocasionou aumento do financiamento imobiliário, bem como incentivo ao subsetor, visto as indenizações decorrentes nos bairros afetados pela exploração mineral. Este crescimento não foi maior devido à queda no pessoal ocupado na atividade de Construção de edifícios.

Figura 5 – Variação acumulada anual de 2020 dos subsetores industriais de Alagoas (Em %).



Fonte: SINC/SEPLAG. Elaboração: SEPLAG/SINC

## Serviços

O setor de Serviços apresentou estimativa de queda de 1,88% no acumulado anual de 2020. Impactado pelos subsetores: *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* (-1,51%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (-3,29%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (-2,58%); *Alojamento e alimentação* (-4,95%); *Transporte, armazenagem e correio* (-4,43%); e *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (-14,15%) e as *Atividades imobiliárias* apresentaram estabilidade. O único subsetor com variação positiva foi o *Financeiro* (5,28%).

*Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* obteve queda no acumulado do ano, motivado pelo conjunto de medidas utilizadas com o isolamento social para o enfrentamento da pandemia, que reduziu os procedimentos eletivos, a procura por atendimento e a ocupação de leitos. Na produção ambulatorial, houve restrição no número de consultas em atendimento e acompanhamento, e diagnóstico em laboratório clínico devido à pandemia. Também houve redução no

número de matrículas na rede pública que contribuiu com o resultado negativo desse subsetor.

O *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, no acumulado do ano, apresentou queda em quase todas as atividades, sendo as maiores responsáveis os segmentos atacadista, varejista e comércio de veículos inclusive representantes comerciais, em detrimento da restrição do funcionamento do comércio, decorrente da pandemia.

*Alojamento e alimentação* também apresentou queda no acumulado do ano, em virtude do controle na capacidade em hotéis, bares e restaurantes, devido ao distanciamento social.

A queda, no acumulado anual, de *Transporte, armazenagem e correio* explicado pelo declínio nos modais: rodoviário; aéreo; e armazenagem e correio com variação negativa no pessoal ocupado. O modal rodoviário foi influenciado pela queda nas vendas de diesel. Com redução de voos e no número de passageiros, o modal aéreo foi significativamente afetado. Apenas o modal dutoviário obteve um crescimento sutil.

Os subsetores *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços*; e *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* apresentaram queda no acumulado anual. E o de *Atividades imobiliárias* apresentou estabilidade.

O setor de serviços no acumulado anual obteve queda, principalmente, pelos resultados expressados no segundo trimestre (-6,37%), o declínio foi determinado pelos subsetores (Figura 6).

Figura 6 – Variação acumulada anual de 2020 dos subsetores de Serviços de Alagoas (Em %).



Fonte: SINC/SEPLAG. Elaboração: SEPLAG/SINC

## **Conclusão**

Em síntese a presente nota analisa os dados referentes à estimativa trimestral do quarto trimestre e acumulado anual do PIB para o estado de Alagoas no ano 2020, por meio das variações dos seus setores econômicos. Conclui-se que no ano atípico de 2020 os setores encontraram dificuldades após a forte queda provocada pelos efeitos da pandemia do Coronavírus.

Em síntese, no balanço geral dos quatro trimestres do ano, o segundo foi o que sofreu maior impacto com as contenções na pandemia e ainda em consequência das restrições o terceiro trimestre também variou negativamente, o único que obteve resultado positivo foi o quarto, impulsionado principalmente pelo comércio, que foi beneficiado pelo auxílio emergencial, programa de manutenção do emprego e antecipação do décimo terceiro salário dos servidores estaduais.

No acumulado do ano todos os setores econômicos apresentaram decréscimo. O da agropecuária exibiu queda, especificamente pelas culturas de Cana-de-açúcar, laranja

e amendoim, segundo os dados do IBGE. A indústria foi influenciada pelo subsetor da indústria de transformação e pela queda no consumo de energia nas classes industrial, essencialmente na cadeia químico-plástica, e na comercial, que sofreu os efeitos restritivos durante o ano, sendo arrefecido pela Construção, não ocasionando uma variação negativa ainda maior.

Por fim, todas as atividades do Setor de Serviços exibiram resultados negativos, exceto atividades imobiliárias (que se manteve estável), em detrimento de uma série de fatores desfavorável ao longo ano, que apesar de haver retomada na economia, o setor ainda não conseguiu se recuperar.

## REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores IBGE. Contas Nacionais Trimestrais. Indicadores de Volume e Valores Correntes.** Out.-Dez. 2020. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt\\_2020\\_4tri.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2020_4tri.pdf)> Acesso em: 12 de março de 2021.

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE-FIDEM. **PIB Trimestral Economia Pernambucana - 2020.** Disponível em: <[http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?p\\_l\\_id=29859721&folderId=143255&name=DLFE-484301.pdf](http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=29859721&folderId=143255&name=DLFE-484301.pdf)>. Acesso em: 12 de março de 2021.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia- SEI-BA. Em meio à pandemia, PIB baiano recua 3,4% no ano de 2020. Disponível em: <[https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol\\_PIB\\_trim\\_2020\\_4.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2020_4.pdf)>. Acesso em: 12 de março de 2021.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. **PIB trimestral do Ceará 4º trimestre ano 2020.** Disponível em: <[https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/03/APRESENTACAO\\_PIB4\\_TRIM2020.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/03/APRESENTACAO_PIB4_TRIM2020.pdf)>. Acesso em: 24 de março de 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6588>>. Acesso em: 13 de janeiro de 2021.